



15 de junho de 2023

Universidade Federal de Sergipe

A Sociedade e as Organizações



Prof^a Karen Batista

REINALDO DIAS



SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES

2ª EDIÇÃO

atlas

Antes de começarmos, algumas observações

DIAS, Reinaldo. **Sociologia das organizações**.
Barueri: Grupo GEN, 2008.
Disponível na BICEN

Na aula passada vimos que...



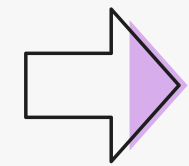
- ➡ A principal crítica de Émile Durkheim ao **positivismo** foi a rejeição à perspectiva **dedutiva** para a Sociologia, ou seja, à ideia de que os fatos particulares, específicos, poderiam ser explicados por **leis supostamente universais e absolutas**.
- ➡ Para ele a Sociologia deve se constituir como uma ciência **indutiva**, ou seja, deve investigar situações **particulares** para verificar até que ponto elas podem gerar alguns princípios e conceitos **generalizantes** que servirão de referência para a análise de novos fatos investigados.
- ➡ Mas, o que é essa perspectiva **dedutiva** e **indutiva**?

Dedução e indução em filosofia da ciência

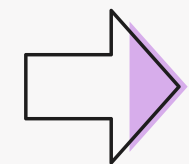


- ➡ Quando se fala em **método científico**, dois conceitos são importantes e frequentemente confundem as pessoas: o método **indutivo** e o **dedutivo**.
- ➡ Eles se referem ao **caminho** que temos que percorrer para **construir** o **conhecimento** a respeito de algo.
- ➡ Eles pautam todo o debate a respeito do fazer **científico**.

Método dedutivo (ou dedução)

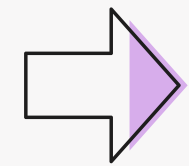


Característico das ciências mais **abstratas**, é aquele método que parte de **conceitos** já **consagrados** e **estabelecidos**, verificando de que maneira eles podem explicar a realidade.

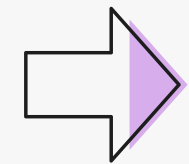


Em síntese: **o método dedutivo parte dos conceitos gerais para verificar sua aplicabilidade em situações particulares.**

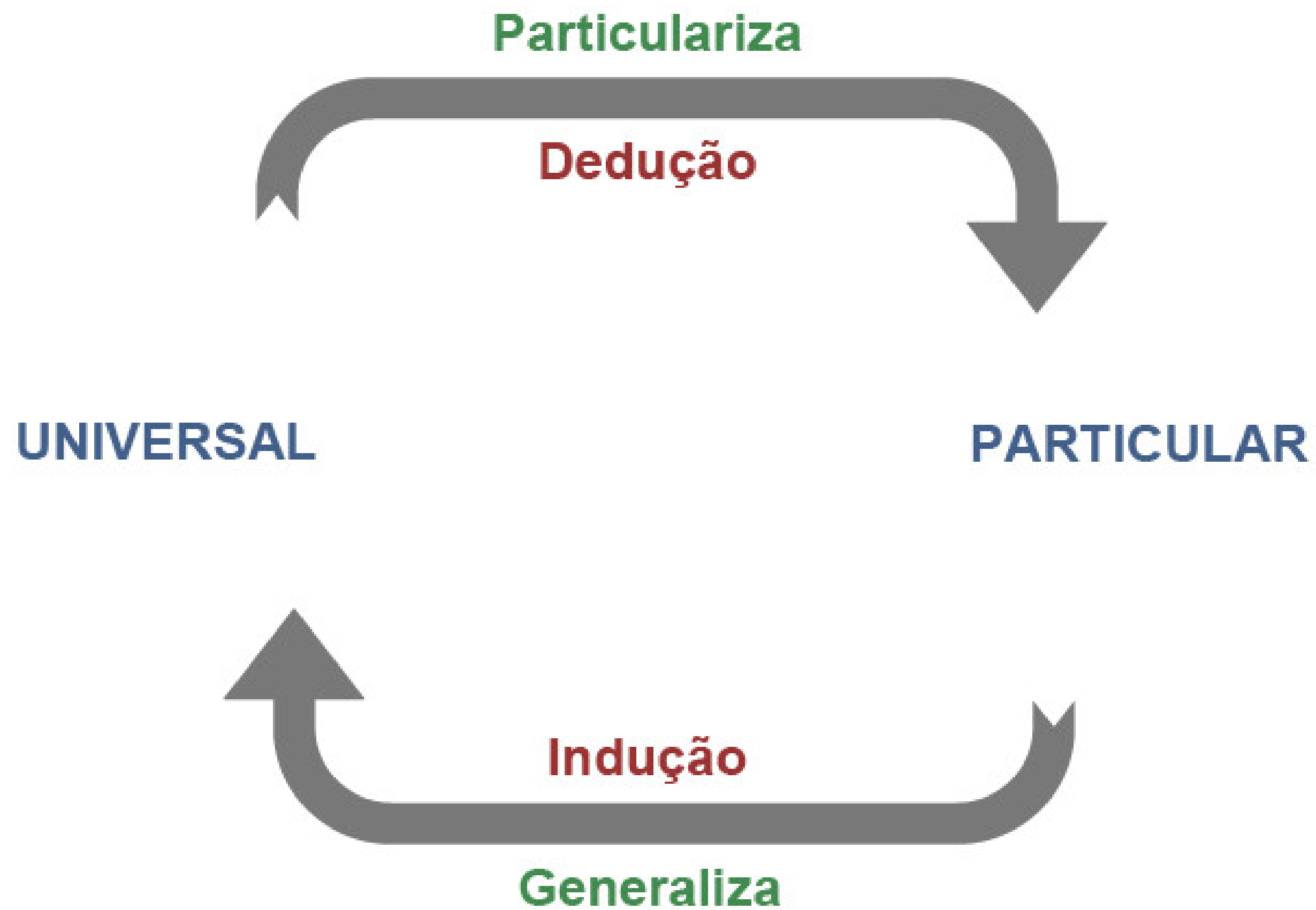
Método indutivo (ou indução)



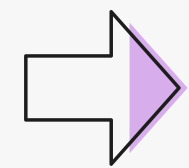
Característico das ciências **empíricas**, é aquele que parte da **observação** da **realidade concreta**, compara situações **específicas** e **particulares** buscando os aspectos em comum que elas possuem.



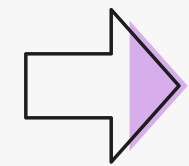
Pela observação e comparação dos elementos em comum, chega-se à **abstração** de conceitos que possuem caráter mais **genérico** e **explicativo**. Em síntese: **o método indutivo parte das situações particulares para chegar a um conceito geral.**



Dedução e indução em filosofia da ciência

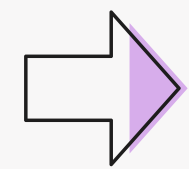


A **construção** da ciência se faz em um **movimento** contínuo entre **indução** e **dedução**, na medida em que a observação da realidade leva à construção de conceitos e ideias mais gerais que, por sua vez, servem de instrumentos para explicar a realidade.

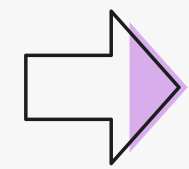


Novas descobertas levam à constatação dos **limites** dos conceitos consagrados. Consequentemente advém a necessidade de novas observações e **reelaborações**, num **movimento contínuo** característico da ciência em todos os campos.

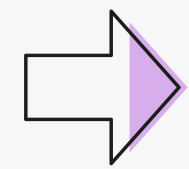
A Sociedade e as Organizações



Em toda a história da humanidade, em seus **sucessos** e seus **fracassos**, estiveram presentes **organizações**.



Sem as organizações o ser humano não conseguiria reverter a sua **desvantagem** física em relação a outras espécies e não conseguiria atender às necessidades de milhões de seus membros.



Como um **ser social** que é, o homem passou a **caçar em grupos**, prática essencial para a sua existência.

A Sociedade e as Organizações

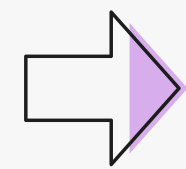
- ➡ Com o sucesso obtido quando **agrupados**, os humanos foram organizando melhor as atividades de caça e estabelecendo **funções diferentes** para cada indivíduo, a serem executadas em uma **determinada sequência**, permitindo um **melhor rendimento**.
- ➡ Este aprendizado de que em grupo poderia **alcançar objetivos e metas** que não atingiria sozinho, se estendeu para **outras situações** além da caça.
- ➡ Com o aumento da **complexidade** das sociedades humanas, foram se constituindo inúmeros **grupos sociais organizados** para realizar **tarefas específicas**. Assim surgiram as **organizações**.

A Sociedade e as Organizações

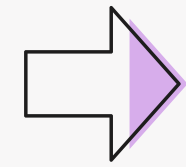


- ➡ As **primeiras organizações significativas** das quais temos notícias foram as **organizações militares e religiosas**.
- ➡ Com o crescente aumento populacional, e conseqüentemente com a necessidade de regulamentar a convivência humana nos núcleos urbanizados, surgiram as **organizações governamentais**.
- ➡ Essas primeiras organizações tinham em comum o **cumprimento de objetivos perfeitamente determinados**, a **divisão de tarefas e funções** entre seus membros e um **conjunto de normas e regras** que eram obedecidas pelos seus integrantes.

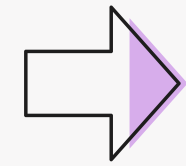
A Sociedade e as Organizações



Com a **Revolução Industrial**, surge um tipo de organização econômica dos mais importantes: a **empresa**, que no início era identificada exclusivamente como **fábrica**.



A **empresa**, quando surgiu, pertencia a **uma pessoa** ou a **um pequeno grupo**, que possuía o **capital necessário**, as **máquinas** para produzir mercadorias, e estas eram produzidas para um mercado cada vez mais amplo e abstrato.



Para a produção dessas mercadorias, era necessário o **emprego de trabalhadores**, para manipularem as máquinas, e outros empregados que controlassem os operários.

O conceito de organização



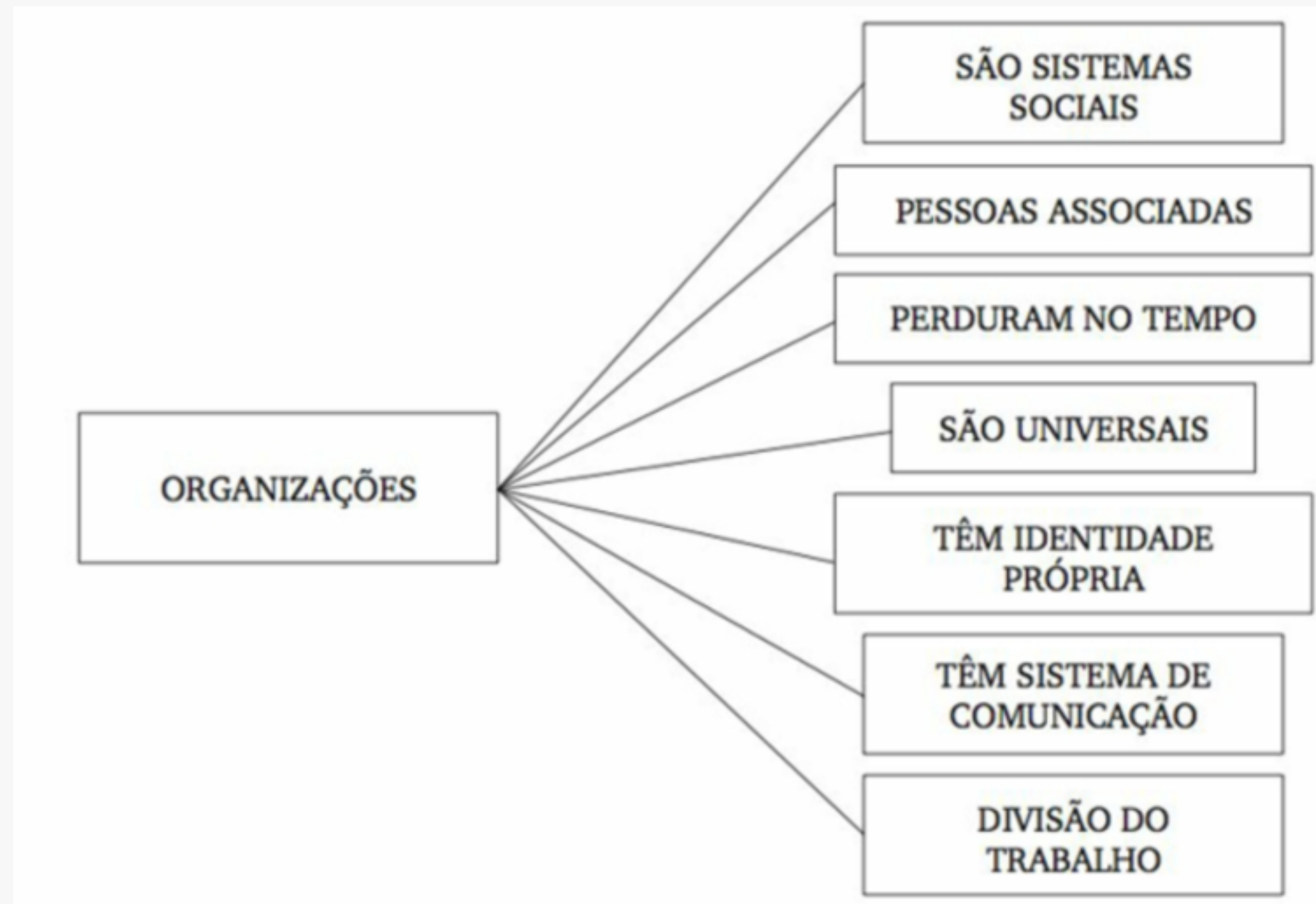
- ➡ As **organizações** podem ser entendidas como **instrumentos** utilizados pelo homem para **desenvolver determinadas tarefas** que não seriam possíveis de ser realizadas por **um indivíduo em particular** (DIAS, 2008).
- ➡ Para Drucker (1997), “é um **grupo humano**, composto por **especialistas** que **trabalham em conjunto** em uma **tarefa comum**”.
- ➡ Na conceituação de Drucker, ele enfatiza o aspecto de que a organização é sempre **especializada**, que ela é definida por sua **tarefa**, pois só assim ela será eficaz.

O conceito de organização

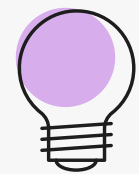


- ➡ “Uma organização é um grande **agrupamento de pessoas, estruturadas** em linhas impessoais e estabelecida a fim de **atingir objetivos específicos**”. (Giddens, 2005, p. 283)
- ➡ Para Etzioni (1967, p. 11) são “**unidades planejadas**, intencionalmente **estruturadas** com o propósito de **atingir objetivos específicos**”.
- ➡ Robbins (1999, p. 31) a organização é "um **arranjo sistemático** de duas ou mais pessoas que cumprem **papeis formais** e compartilham um **propósito comum**".

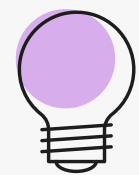
Características gerais das organizações



a) São sistemas sociais

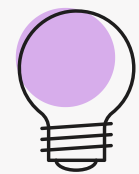


As organizações reproduzem, de certo modo, as sociedades humanas e os relacionamentos nelas existentes, assim constituem-se em sistemas sociais, onde **cada indivíduo assume um papel social** que deve desempenhar para a **manutenção do conjunto**.



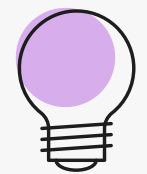
Como sistemas sociais, as organizações possuem **regras de convivência** humana perfeitamente estabelecidas e que ditam como devem ocorrer os relacionamentos cotidianos para que os **objetivos sejam alcançados**.

b) Compreendem grupos de pessoas associadas



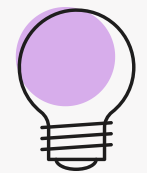
As organizações reúnem **grupos de pessoas** que buscam atingir **objetivos comuns**, através do estabelecimento de relações formalizadas, e, caso haja necessidade, qualquer membro pode ser substituído, sem que ocorra risco à sobrevivência da entidade.

c) Perduram ao longo do tempo



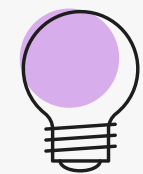
As organizações **podem perdurar muito mais tempo do que os indivíduos que as criaram**. A Igreja Católica existe há mais de mil anos.

d) São universais



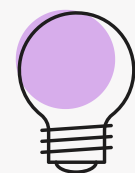
Podem existir em qualquer lugar em que seja necessária uma atividade coletiva para se atingirem determinados objetivos. As vantagens obtidas na coordenação e divisão de tarefas podem ser estendidas para qualquer lugar onde haja necessidade da colaboração de várias pessoas para se atingir determinado objetivo comum.

e) Apresentam identidade própria

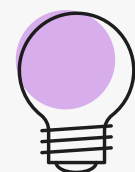


O **conjunto de pessoas** que conformam a organização segue **regras pré-determinadas**, e atua como um todo organizado e com **características próprias** na sociedade em que se situa. Assim, as organizações, e as pessoas que as representam ou nelas atuam, na sua relação com outras organizações e indivíduos apresentam determinadas tendências de ação que somadas constituem sua identidade organizacional.

f) Apresentam um sistema de comunicação

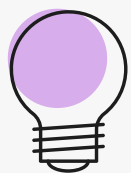


Este sistema é crucial para o perfeito funcionamento da organização. Torna-se mais importante na medida do aumento do tamanho da estrutura organizacional. Um sistema de comunicação **regula as relações entre os indivíduos, estabelece e consolida os diferentes níveis de autoridade**, e é essencial no controle social da direção sobre o trabalho executado nos diversos setores da organização.



O fluxo contínuo de informações verticais, tanto de cima para baixo como de baixo para cima, é o que vai determinar um maior ou menor controle da organização por parte de seus dirigentes. Existe também um **sistema informal de comunicação** que coexiste com o sistema formal, pois existem inúmeros grupos informais que coexistem com a estrutura formal.

g) Multiplicam a capacidade individual através da divisão do trabalho



Ao se dividirem as tarefas entre vários indivíduos, o resultado final não será a **soma dos esforços individuais**, mas sim algo **muito maior**. Este é o **efeito multiplicador das capacidades individuais** associadas que apresentam as organizações. Este é um ponto crucial para as organizações, pois o parcelamento das atividades em processos executados por diferentes pessoas faz com que aumente a eficiência e se produzam melhores resultados do que a soma dos trabalhos individuais.

As organizações como agentes sociais

- ➡ As organizações, de um modo geral, para alcançar seus objetivos devem se submeter às **limitações impostas pelo meio sociocultural** do qual fazem parte.
- ➡ As organizações **modificam o ambiente onde estão localizadas**, e quanto **maiores, mais significativas** são as modificações que provocam.
- ➡ Assim, as organizações são **agentes sociais** que **controlam determinados bens**, estabelecem **novas relações na sociedade** onde estão inseridas e **provocam modificações no ambiente sociocultural**.

As organizações como agentes sociais

- ➡ As organizações são **protagonistas** na sociedade, em todos os âmbitos em que esta se estrutura (privado ou público).
- ➡ As organizações devem ser consideradas como **agentes sociais coletivos** que **influenciam e determinam a vida de outros agentes** (coletivos e individuais).
- ➡ As organizações intervêm na **criação do mercado de trabalho**, na contribuição eficaz e decisiva para a **estratificação social**, na **modificação do meio natural ou ecológico**, através da **produção de mercadorias**, entre outros.

Referências

DIAS, Reinaldo. **Sociologia das organizações**. Barueri: Grupo GEN, 2008.



Dúvidas? Sugestões?



Karen Batista
karen.batista@hotmail.com
